



Building a better
working world

Informações Trimestrais - ITR

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

30 de junho de 2013
com Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais



Building a better
working world

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
5º ao 8º andares - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Tel: +55 21 3263-7000
Fax: +55 21 3263-7004
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionista da
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.
Bauru - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Building a better
working world

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4 - S - SP

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanco Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanco Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	47
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	513.484.978
Preferenciais	513.484.978
Total	1.026.969.956
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.930.556	1.942.186
1.01	Ativo Circulante	371.931	402.602
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	148.500	147.078
1.01.02	Aplicações Financeiras	205.743	240.056
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	205.743	240.056
1.01.03	Contas a Receber	12.722	12.716
1.01.04	Estoques	702	724
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.145	361
1.01.07	Despesas Antecipadas	565	649
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.554	1.018
1.01.08.03	Outros	1.554	1.018
1.01.08.03.01	Adiantamentos Diversos	609	293
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	931	536
1.01.08.03.03	Outros	14	189
1.02	Ativo Não Circulante	1.558.625	1.539.584
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	99.387	78.999
1.02.01.03	Contas a Receber	5.009	893
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.009	893
1.02.01.06	Tributos Diferidos	94.369	78.097
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	94.369	78.097
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9	9
1.02.03	Imobilizado	18.334	19.578
1.02.04	Intangível	1.440.904	1.441.007

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.930.556	1.942.186
2.01	Passivo Circulante	113.415	94.601
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.960	2.766
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.960	2.766
2.01.02	Fornecedores	1.487	981
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.429	3.040
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	96.430	52.447
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	72.409	50.899
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	72.409	50.899
2.01.04.02	Debêntures	24.021	1.548
2.01.05	Outras Obrigações	8.259	11.878
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.713	440
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	3.713	440
2.01.05.02	Outros	4.546	11.438
2.01.05.02.04	Obrigações para Direito da Concessão	582	652
2.01.05.02.05	Outros	1.080	2.112
2.01.05.02.06	Receita Diferida	2.884	8.674
2.01.06	Provisões	850	23.489
2.02	Passivo Não Circulante	1.287.179	1.285.620
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.208.879	1.214.823
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	487.245	521.159
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	487.245	521.159
2.02.01.02	Debêntures	721.634	693.664
2.02.04	Provisões	29.564	21.083
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	681	549
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	480	448
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	201	101
2.02.04.02	Outras Provisões	28.883	20.534
2.02.04.02.04	Provisão para Manutenção	28.883	20.534
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	48.736	49.714
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	48.736	49.714
2.02.06.02.01	Receita Diferida	48.736	49.714
2.03	Patrimônio Líquido	529.962	561.965
2.03.01	Capital Social Realizado	715.000	715.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-185.038	-153.035

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	64.096	134.193	88.249	155.248
3.01.01	Receita de Pedágio e Acessórias	54.518	109.669	44.966	90.311
3.01.02	Receita de Construção	9.578	24.524	43.283	64.937
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-46.159	-100.438	-77.015	-132.264
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-36.675	-76.159	-34.161	-67.970
3.02.02	Custos de Construção	-9.484	-24.279	-42.854	-64.294
3.03	Resultado Bruto	17.937	33.755	11.234	22.984
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.259	-17.812	-9.216	-20.185
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.270	-17.838	-9.274	-20.243
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-6.049	-12.794	-6.978	-15.984
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-259	-1.193	-552	-750
3.04.02.03	Depreciações	-1.962	-3.851	-1.744	-3.509
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11	26	58	58
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.678	15.943	2.018	2.799
3.06	Resultado Financeiro	-28.749	-64.217	-19.798	-41.094
3.06.01	Receitas Financeiras	6.415	12.136	1.160	2.467
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.164	-76.353	-20.958	-43.561
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.071	-48.274	-17.780	-38.295
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.342	16.271	10.032	19.836
3.08.02	Diferido	6.342	16.271	10.032	19.836
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.729	-32.003	-7.748	-18.459
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-12.729	-32.003	-7.748	-18.459
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01240	-0,03120	-0,00880	-0,02110
3.99.01.02	PN	-0,01240	-0,03120	-0,00880	-0,02110

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-12.729	-32.003	-7.748	-18.459
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.729	-32.003	-7.748	-18.459

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	35.416	76.516
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.484	40.580
6.01.03	Outros	67.900	35.936
6.01.03.01	Ajustes para reconciliar o prejuízo	67.900	35.936
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.438	-68.559
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-37.432	6.444
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.422	14.401
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	147.078	5.149
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	148.500	19.550

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	715.000	0	0	-153.035	0	561.965
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	715.000	0	0	-153.035	0	561.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-32.003	0	-32.003
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-32.003	0	-32.003
5.07	Saldos Finais	715.000	0	0	-185.038	0	529.962

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	625.000	0	0	-112.468	0	512.532
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	625.000	0	0	-112.468	0	512.532
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	0	0	0	0	30.000
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	0	0	0	30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.459	0	-18.459
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.459	0	-18.459
5.07	Saldos Finais	655.000	0	0	-130.927	0	524.073

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	144.936	163.781
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	144.894	163.723
7.01.02	Outras Receitas	42	58
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-68.032	-108.762
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-43.753	-44.468
7.02.04	Outros	-24.279	-64.294
7.03	Valor Adicionado Bruto	76.904	55.019
7.04	Retenções	-32.305	-28.633
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.305	-28.633
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	44.599	26.386
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.136	2.467
7.06.02	Receitas Financeiras	12.136	2.467
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	56.735	28.853
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	56.735	28.853
7.08.01	Pessoal	15.037	15.123
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.272	12.228
7.08.01.02	Benefícios	3.090	1.987
7.08.01.03	F.G.T.S.	808	658
7.08.01.04	Outros	2.867	250
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-3.275	-11.117
7.08.02.01	Federais	-9.155	-15.942
7.08.02.03	Municipais	5.880	4.825
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	76.976	43.306
7.08.03.01	Juros	76.351	43.306
7.08.03.02	Aluguéis	625	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-32.003	-18.459
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-32.003	-18.459

Comentário do Desempenho



A **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social consiste exclusivamente na administração e exploração do corredor rodoviário denominado Raposo Tavares, localizado no Estado de São Paulo, que liga o município de Bauru ao de Presidente Epitácio, constituída em outubro de 2008, após o consórcio formado pelas empresas OAS S.A., OAS Investimentos S.A. e Construtora OAS Ltda. (“Grupo OAS”) e pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. (“INVEPAR”) ter sido vencedor da concorrência pública internacional para exploração da concessão das rodovias que integram o Corredor Raposo Tavares, realizado pelo Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”).

O corredor Raposo Tavares é composto pelas rodovias SP-225 (Rodovia João Baptista Cabral Rennó, que liga Bauru a Santa Cruz do Rio Pardo), SP-327 (Rodovia Orlando Quagliato, que liga Santa Cruz do Rio Pardo a Ourinhos) e SP-270 (Rodovia Raposo Tavares, que liga Ourinhos a Presidente Epitácio) e acessos (“Corredor”).

A administração da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A., em conformidade com as disposições legais, submete à apreciação de V.Sas., o Relatório de Desempenho correspondente às Demonstrações Financeiras Intermediárias referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, acompanhado do relatório de revisão especial dos auditores independentes.

Comentário do Desempenho**DESEMPENHO OPERACIONAL**

Desempenho Operacional (Mil)	6M13	6M12	Δ%
VEPs	24.133	21.948	10,0%
Veículos Leves	7.380	7.085	4,2%
Veículos Pesados	16.754	14.863	12,7%
Tráfego	11.784	11.131	5,9%
Veículos Leves	7.482	7.192	4,0%
Veículos Pesados	4.060	3.716	9,2%
Veículos Isentos	242	223	8,8%
Tarifa Média (R\$)	4,68	4,47	4,6%

VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes

No primeiro semestre de 2013 as praças de pedágio da CART registraram 24,1 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes, ou seja, 10% acima dos 21,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Este resultado deveu-se principalmente pelo crescimento do tráfego de veículos pesados em nossas rodovias no período em comparação.

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ Mil)	6M13	6M12	Δ%
Receita Bruta	144.894	163.724	-11,5%
Receita com Pedágio	112.960	98.206	15,0%
Receitas Acessórias	7.410	580	1176,8%
Receita de Construção (IFRS)	24.524	64.937	-62,2%
Receita Bruta Ajustada	120.370	98.787	21,8%
Deduções da Receita Bruta	(10.701)	(8.475)	26,3%
Receita Líquida Ajustada	109.669	90.311	21,4%

Receita Bruta Ajustada = Receita Bruta - Receita de Construção (IFRS).

No primeiro semestre de 2013 a CART obteve uma Receita Bruta de R\$ 144,9 milhões, uma redução de 11,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Parte da Receita

Comentário do Desempenho

Bruta é relacionada à Receita de Construção, advinda das normas de IFRS (R\$ 24,5 milhões). Para efeito de análise, a Receita Líquida Ajustada não contempla este impacto.

Receita Líquida Ajustada (R\$ Mil)	6M13	6M12	Δ%
Receita Líquida Ajustada	109.669	90.311	21,4%
Receita com Pedágio	102.918	89.781	14,6%
Receitas Acessórias	6.751	531	1172,4%

Receita Líquida Ajustada = Receita Líquida - Receita de Construção (IFRS).

A Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 109,7 milhões, um crescimento de R\$ 19,4 milhões, ou 21,4% em relação ao mesmo período de 2012. Os principais impactos foram:

- **Receita com Pedágio** – Representou 93,8% da Receita Líquida Ajustada, com um crescimento de R\$ 13,1 milhões, ou 14,6%, representado principalmente pelo: (i) aumento de VEPs (Veículos Equivalentes Pagantes) no período, que resultou em um impacto positivo de R\$ 8,9 milhões, (ii) reajuste tarifário, que significou um incremento de R\$ 4,2 milhões de receita;
- **Receitas Acessórias** – Representou 6,2% da Receita Líquida Ajustada, com um crescimento de R\$ 6,2 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, representado principalmente pelas receitas advindas dos contratos de cessão de direito de uso de rede óptica.

Comentário do Desempenho**CUSTOS & DESPESAS**

Custos & Despesas (R\$ Mil)	6M13	6M12	Δ%
Custos & Despesas Operacionais	(118.250)	(152.448)	-22,4%
Pessoal	(17.345)	(15.262)	13,6%
Conservação & Manutenção	(10.376)	(13.461)	-22,9%
Operacionais	(14.442)	(18.680)	-22,7%
Outorga Variável	(3.611)	(2.964)	21,8%
Despesas Administrativas	(7.542)	(5.894)	28,0%
Custo de Construção (IFRS)	(24.279)	(64.294)	-62,2%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(8.350)	(3.264)	155,8%
Depreciação & Amortização	(32.305)	(28.630)	12,8%
Custos & Despesas Operacionais Ajustado	(85.621)	(84.890)	0,9%

Custos & Despesas Operacionais Ajustado = Não considera os impactos de IFRS relacionados ao Custo de Construção e a Provisão de Manutenção.

No primeiro semestre de 2013, os Custos & Despesas Operacionais totalizaram R\$ 118,3 milhões. Incluído neste valor, estão R\$ 24,3 milhões de Custo de Construção e R\$ 8,4 milhões de Provisão de Manutenção, ambos relacionados ao IFRS. Para efeito de análise, os Custos & Despesas Operacionais Ajustado não contemplam estes valores.

Os Custos & Despesas Operacionais Ajustado somaram R\$ 85,6 milhões no primeiro semestre de 2013, um crescimento de 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O principal impacto para a variação negativa foi o efeito do incremento contábil de Depreciação & Amortização (R\$ 3,7 milhões). O impacto foi atenuado pela redução dos demais gastos no período (R\$ 3,0 milhões).

Comentário do Desempenho**EBITDA & MARGEM EBITDA**

EBITDA & Margem EBITDA (R\$ Mil)	6M13	6M12	Δ%
Receita Bruta	144.894	163.724	-11,5%
Receita Líquida	134.193	155.248	-13,6%
Custos Operacionais	(100.438)	(132.264)	-24,1%
Lucro Bruto	33.755	22.984	46,9%
Despesas Gerais & Administrativas	(17.812)	(20.185)	-11,8%
EBIT	15.943	2.799	469,5%
(+) Depreciação & Amortização	32.305	28.630	12,8%
EBITDA¹	48.248	31.429	53,5%
Margem EBITDA¹	36,0%	20,2%	15,7 p.ps
Ajustes	8.105	2.621	209,2%
(-) Receita de Construção (IFRS)	(24.524)	(64.937)	-62,2%
(+) Custo de Construção (IFRS)	24.279	64.294	-62,2%
(+) Provisão de Manutenção (IFRS)	8.350	3.264	155,8%
EBITDA Ajustado	56.353	34.050	65,5%
Margem EBITDA Ajustado	51,4%	37,7%	13,7 p.ps

¹EBITDA calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527/12. EBITDA = LAJIDA = Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation & Amortization.

O EBITDA, considerando o impacto IFRS, totalizou R\$ 48,2 milhões no primeiro semestre de 2013, um aumento de 53,5% em relação ao primeiro semestre do ano anterior, com uma Margem EBITDA de 36,0%. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 56,4 milhões, com uma Margem EBITDA Ajustado de 51,4%, uma variação positiva de 13,7 p.ps. no período em comparação. O resultado deveu-se principalmente ao aumento da Receita Operacional.

O EBITDA Ajustado é calculado desconsiderando os valores de Receita e Custo de Construção e Provisão de Manutenção, introduzidas pela adoção do IFRS.

Comentário do Desempenho**RESULTADO FINANCEIRO**

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	6M13	6M12	Δ%
Resultado Financeiro	(64.217)	(41.094)	56,3%
Receitas Financeiras	12.136	2.467	391,9%
Juros sobre Aplicações Financeiras	12.136	2.451	395,1%
Outros	-	16	n/a
Despesas Financeiras	(76.353)	(43.561)	75,3%
Juros sobre Despesas Financeiras	(45.636)	(42.094)	8,4%
Variações Cambiais e Monetárias	(29.832)	(704)	4137,5%
Comissões e despesas bancárias	(883)	(508)	73,8%
Outros	(2)	(255)	-99,2%

No primeiro semestre de 2013 o resultado financeiro da Companhia totalizou -R\$ 64,2 milhões, o que representou uma piora de 56,3% em relação ao primeiro semestre de 2012. Esta variação ocorreu principalmente em razão dos maiores dispêndio de Despesas Financeiras devido ao aumento do volume de endividamento, atenuado por uma maior disponibilidade de caixa e conseqüente aumento das Receitas Financeiras.

PREJUÍZO LÍQUIDO

Resultado Líquido (R\$ Mil)	6M13	6M12	Δ%
Lucro / Prejuízo Líquido	(32.003)	(18.459)	73,4%

O Prejuízo Líquido no primeiro semestre de 2013 foi de R\$ 32,0 milhões, um aumento de R\$ 13,6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado deveu-se principalmente pelos maiores gastos com Despesas Financeiras (R\$ 76,4 milhões, ante R\$ 43,6 milhões), decorrentes do maior volume de Financiamentos e Debêntures captados pela Companhia.

6/7

Comentário do Desempenho**DISPONIBILIDADES & ENDIVIDAMENTO**

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Mil)	6M13	6M12	Δ%
Dívida Líquida	(951.066)	(859.920)	10,6%
Disponibilidades	354.243	61.202	478,8%
Caixa e Equivalente de Caixa	148.500	19.550	659,6%
Aplicações Financeiras	205.743	41.652	394,0%
Dívida Bruta	1.305.309	921.122	41,7%
Curto Prazo	96.430	462.957	-79,2%
Empréstimos e Financiamentos	72.409	44.037	64,4%
Debêntures	24.021	418.920	-94,3%
(-) Encargos Financeiros	-	-	n/a
Longo Prazo	1.208.879	458.165	163,9%
Empréstimos e Financiamentos	487.245	458.165	6,3%
Debêntures	778.954	-	n/a
(-) Encargos Financeiros	(57.320)	-	n/a
Dívida Líquida Ajustada	(1.008.386)	(859.920)	17,3%

Dívida Líquida Ajustada = Não considera o efeito contábil da apropriação dos Encargos Financeiros.

A CART encerrou o primeiro semestre de 2013 com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras no total de R\$ 354,2 milhões, aproximadamente 6 vezes superior ao montante disponível no mesmo período de 2012. Este aumento ocorreu principalmente devido ao saldo remanescente da captação de Debêntures ocorrida no final de 2012, além de uma maior geração de caixa operacional da Companhia.

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 1,3 bilhão no período, representando um aumento de 41,7%. O crescimento da dívida ocorreu em razão da 2ª emissão de Debêntures da Companhia e, das liberações de parcelas do contrato sênior com o BNDES. O perfil do endividamento foi alongado e o montante da dívida com vencimento no longo prazo representou 92,6% no primeiro semestre de 2013, ante 49,7% no mesmo período do ano anterior.

7/7

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. ("CART" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 12 de novembro de 2008, cuja atividade exclusiva é a exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa de Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo. A Companhia não possui ações de sua emissão negociados publicamente. A sede da Companhia está localizada na Avenida Getúlio Vargas 20-59 em Bauru, Estado de São Paulo.

O objeto da concessão compreende a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e controle dos serviços complementares, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas de pedágio reajustada anualmente, com data base no mês julho, pela variação do IPCA no período e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pela Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP, que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia, de suas faixas de domínio e publicidade.

O Edital de nº 004/2008 atualmente é um conjunto de pistas de rolamento do Sistema Rodoviário, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nelas contidas, compreendendo:

- I. SP-270: Rodovias Raposo Tavares: início do trecho no Km381, no entroncamento com a SP-327, Km32, Ourinhos; final do trecho no Km654, Presidente Epitácio, na divisa com Mato Grosso do Sul;
- II. SP-225: início do trecho no km 235+040, no entroncamento com a SP-300, Km336+735, Bauru; final do trecho no Km 317+800, no entroncamento com a SP-327, Km0+000, Santa Cruz do Rio Pardo;
- III. SP-327: início do trecho no km0+000, no entroncamento com a SP-225, Km317+800, Santa Cruz do Rio Pardo; final do trecho no Km32+443, no entroncamento com a SP-270, km381+703, e entroncamento com a BR-153, Km338+361, Ourinhos.

A assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária foi realizada em 16 de março de 2009, após homologação dos resultados pelo Poder Concedente.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, contados da data da transferência de controle do sistema existente, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no contrato de concessão. Extinta a concessão, retorna ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados a exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

Sazonalidade da operação

O resultado operacional da Companhia é afetado pelo número e classes de veículos pedagiados, isto é, veículos comerciais e de passeio, que são impactados sensivelmente pela situação econômica regional e nacional, pelo o "efeito calendário", pois reflete a quantidade de dias úteis e/ou feriados em um determinado período de tempo com seu consequente reflexo no número de eixos-equivalentes no tráfego consolidado, e pelo ciclo da safra de grãos, tendo em vista que a área de concessão é um importante corredor de escoamento da produção de grãos na região da Concessão.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

A Companhia possui práticas contábeis definidas de acordo com as normas, que vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

As informações trimestrais da Companhia foram preparadas de acordo com o pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias. Essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras auditadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

--Continuação

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e dos ativos intangíveis e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2013.

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, inclusive nas notas explicativas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Na elaboração destas informações trimestrais individuais, as práticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012. Os novos pronunciamentos que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013, conforme divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, não geraram impactos relevantes nas informações trimestrais individuais.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação das informações trimestrais em 1 de agosto de 2013.

Notas Explicativas**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa geral	3	23
Numerário em trânsito	903	1.554
Bancos conta movimento	428	5.288
Fundo de troco	120	120
Operações compromissadas	11.455	-
Certificados de depósitos bancários – CDB	135.591	140.093
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>148.500</u>	<u>147.078</u>
Certificados de depósitos bancários – CDB	36.265	89.323
Operações compromissadas	99.173	107.508
Certificados de depósitos bancários – CDB (conta reserva BNDES)	13.847	43.225
Operações compromissadas (conta reserva BNDES)	29.072	-
Operações compromissadas (conta reserva Debenturistas)	27.386	-
Saldo de aplicações financeiras	<u>205.743</u>	<u>240.056</u>

As aplicações financeiras no montante de R\$ 36.265 e R\$ 99.173 referem-se substancialmente a operações de renda fixa junto a instituições financeiras de primeira linha, lastreadas por operações compromissadas em Debêntures indexadas a taxa de 75% a 104,50% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, e por Certificados de Depósito Bancário – CDB indexados a taxa de 98% a 103,50% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

As aplicações financeiras no montante de R\$ 13.847 e R\$ 29.072 em 30 de junho de 2013 foram efetuadas em conexão com a cláusula estipulada em contrato de empréstimo junto ao BNDES, que determinam que a Companhia deva constituir de uma conta reserva, na qual deverão ser depositados recursos em montante equivalente a: (i) 6 (seis) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos “A”, “B-1”, “B-2”, “C”, “D”, “E” e “F” até agosto de 2013; (ii) 7 (sete) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos “A”, “B-1”, “B-2”, “C”, “D”, “E” e “F” a partir de setembro de 2013; e (iii) 8 (oito) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos “A”, “B-1”, “B-2”, “C”, “D”, “E” e “F” a partir de setembro de 2015.”

As aplicações financeiras no montante de R\$ 27.386 em 30 de junho de 2013 foram efetuadas em conexão com a cláusula estipulada na Escritura Particular da 2ª Emissão de Debêntures Simples, que determinam que a Companhia deva constituir de uma Conta de Pagamento do Serviço da Dívida das Debêntures.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Créditos a receber

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
AVI - sem parar (i)	10.894	11.354
VISA - vale pedágio (i)	1.240	889
DBTRANS - vale pedágio (i)	298	300
Outros	290	173
	<u>12.722</u>	<u>12.716</u>

(i) Contas a receber referente à utilização das etiquetas eletrônicas nas pistas automáticas. Em 30 de junho de 2013 não havia valores vencidos nas contas a receber da Companhia.

5. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

	Balanco Patrimonial			
	30/06/2013		31/12/2012	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Prejuízo fiscal e base negativa	(328.452)	(328.452)	(266.229)	(266.229)
Diferenças temporárias	50.894	50.894	36.530	36.530
Base de cálculo	(277.558)	(277.558)	(229.699)	(229.699)
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda diferido	<u>69.389</u>	<u>24.980</u>	57.425	20.672

	Resultado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(48.274)	(38.295)	(48.274)	(38.295)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	25%	9%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	12.068	9.574	4.345	3.446
Ajustes no lucro líquido que afetam o resultado do período				
Adições permanentes	(104)	4.484	(38)	1.614
Exclusões permanentes		527		191
Total dos impostos no resultado	<u>11.964</u>	<u>14.585</u>	<u>4.307</u>	<u>5.251</u>

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A Companhia tem créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A compensação dos prejuízos fiscais, limitada a 30% do resultado tributável do exercício, implica em considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários.

Os créditos tributários diferidos foram constituídos no pressuposto de sua realização futura, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

Os estudos técnicos realizados pela Companhia, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, confirmam a capacidade provável de geração de lucros tributáveis e a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados da Companhia. Nesse sentido, e devido à própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Companhia está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados:

Exercícios	30/06/2013
2015	2.511
2016	6.115
2017	10.344
2018 em diante	75.399
	94.369

6. Imobilizado

	Prazo de depreciação em anos	Saldo em 31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/06/2013
Instalações	25	153	-	-		153
Máquinas e equipamentos	5	4.503	184	-	(282)	4.405
Móveis e utensílios	5	3.218	262	(1)		3.479
Veículos	5	1.714	120	(176)		1.658
Equipamentos de informática	5	28.851	2.451	(12)		31.290
Ferramentas e aparelhos	5	281	-	-		281
		38.720	3.017	(189)	282	41.266
Depreciação acumulada		(19.142)	(3.851)	53	8	(22.932)
Imobilizado líquido		19.578	(834)	(136)	(274)	18.334

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado--Continuação

	Prazo de depreciação em anos	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2012
Instalações	25	-	153	-	153
Máquinas e equipamentos	5	3.163	1.341	(1)	4.503
Móveis e utensílios	5	2.479	754	(15)	3.218
Veículos	5	1.420	452	(158)	1.714
Equipamentos de informática	5	27.258	1.599	(6)	28.851
Ferramentas e aparelhos	5	232	49	-	281
		34.552	4.348	(180)	38.720
Depreciação acumulada		(12.145)	(7.109)	112	(19.142)
Imobilizado líquido		22.407	(2.761)	(68)	19.578

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não havia bens do ativo imobilizado dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

Pela natureza dos bens integrantes de seu ativo imobilizado no semestre findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 não foram identificados ativos qualificáveis à capitalização de custos de empréstimos.

Anualmente, o ativo imobilizado é submetido a análises de indicação de perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2012, após análise de fontes externas e internas de informação, os ativos não apresentaram qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia.

7. Intangível

	Prazo de amortização em anos	Saldo em 31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/06/2013
Direito de uso <i>software</i>	5	6.562	720	-	-	7.282
Marcas e patentes	10	20	-	-	-	20
Direito de concessão	30	947.963	27.383	(87)	282	975.541
Outorga fixa	30	634.000	-	-	-	634.000
		1.588.545	28.103	(87)	282	1.616.843
Amortização acumulada		(147.538)	(28.454)	61	(8)	(175.939)
Intangível, líquido		1.441.007	(351)	(26)	274	1.440.904

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Intangível--Continuação

	Prazo de amortização em anos	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2012
Direito de uso <i>software</i>	5	4.640	1.922	-	6.562
Marcas e patentes	10	20	-	-	20
Direito de concessão	30	758.159	189.954	(150)	947.963
Outorga fixa	30	634.000	-	-	634.000
		1.396.819	191.876	(150)	1.588.545
Amortização acumulada		(95.895)	(51.754)	111	(147.538)
Intangível, líquido		1.300.924	140.122	(39)	1.441.007

O direito de outorga fixa refere-se ao direito de exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, conforme mencionado na Nota 1. A amortização é efetuada pelo método linear de acordo com o prazo de concessão.

De acordo com o CPC 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo intangível, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetuou análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos. Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 não foram identificadas evidências de ativos intangíveis com custos registrados superiores os seus valores de recuperação.

A Companhia entende não haver a necessidade de capitalização de juros dos empréstimos, em virtude das obras constantes no seu programa de investimento ser executadas em curto prazo.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não havia bens do ativo intangível dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

Notas Explicativas**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro 2012, a conta empréstimos e financiamentos e debêntures estava composta da seguinte forma:

									30/06/2013
Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	Principal	Amortização	Juros	Atualização Monetária	Saldo	
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2021	178.048	32.798	377	-	145.627	
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2021	104.132	19.182	221	-	85.171	
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2021	95.395	17.573	202	-	78.024	
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2021	8.949	1.649	20	-	7.320	
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2023	50.922	-	133	-	51.055	
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2021	868	154	2	-	716	
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2023	20.283	-	52	-	20.335	
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2023	12.853	-	34	-	12.887	
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a	15/03/2023	12.123	-	2.203	1.235	15.561	
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2021	1.787	262	3	-	1.528	
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a	15/03/2023	15.362	-	2.297	1.300	18.960	
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2023	10.509	-	27	-	10.536	
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a	15/03/2023	17.753	-	2.125	1.254	21.132	
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2023	10.133	-	27	-	10.160	
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a	15/03/2023	25.784	-	2.120	1.583	29.487	
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2023	12.305	-	31	-	12.336	
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2023	15.310	-	40	-	15.350	
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a	15/03/2023	11.077	-	629	497	12.203	
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a	15/03/2023	10.227	-	580	459	11.266	
Debenturistas - Série 1	IPCA	5,80% a.a	15/12/2024	380.000	-	11.921	14.670	406.591	
Debenturistas - Série 2	IPCA	6,05% a.a	15/12/2024	370.000	-	12.100	14.284	396.384	
(-) Custos de transação – Debêntures								(57.320)	
Total								1.305.309	
Parcelas de curto prazo								96.430	
Parcelas de longo prazo								1.208.879	

Notas Explicativas**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

								31/12/2012
Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	Principal	Amortização	Juros Monetária	Atualização Monetária	Saldo
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	178.048	23.427	462	-	155.083
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	104.132	13.702	269	-	90.699
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	95.395	12.552	247	-	83.090
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	8.949	1.178	23	-	7.794
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	50.922	-	152	-	51.074
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	868	108	2	-	762
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	20.283	-	60	-	20.343
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	12.853	-	38	-	12.891
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/3/2023	12.123	-	1.442	774	14.339
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	1.787	164	5	-	1.628
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/3/2023	15.362	-	1.385	725	17.472
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	10.509	-	31	-	10.540
BNDES	IPCA	2,45% a.a.	15/3/2023	17.753	-	1.121	599	19.473
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	10.133	-	30	-	10.163
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/3/2023	25.784	-	867	639	27.290
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	12.305	-	37	-	12.342
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	15.310	-	46	-	15.356
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/3/2023	11.077	-	118	98	11.293
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/3/2023	10.227	-	109	91	10.427
Debêntures - Série 1	IPCA	5,80% a.a.	15/12/2024	380.000	-	769	1.329	382.098
Debêntures - Série 2	IPCA	6,05% a.a.	15/12/2024	370.000	-	780	1.294	372.074
(-) Custos de transação – Debêntures								(58.960)
Total								1.267.271
Parcelas de curto prazo								52.448
Parcelas de longo prazo								1.214.823

Segue abaixo a composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento:

2014	27.451
2015	106.290
2016	71.636
2017	79.136
2018 em diante	981.686
	1.266.199

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Debêntures – 2ª Emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de novembro de 2012, foi aprovada a realização da Segunda Emissão de Debêntures Simples da Companhia, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Real, a ser Convolada em Espécie com Garantia Real, em Regime de Garantia Firme de Colocação, para Distribuição Pública, estruturada de acordo com a Instrução CVM nº 400, no valor de R\$ 750.000, emitidas em duas séries, sendo, “Debêntures da Primeira Série” e “Debêntures da Segunda Série”.

Foram emitidas 750.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando R\$ 750.000. A emissão se deu em duas (2) séries, sendo que para a Primeira Série foram emitidas 380.000 Debêntures no âmbito da Lei 12.431/11 e para a Segunda Série foram emitidas 370.000 as quais não contaram com os benefícios da Lei na Lei 12.431/11.

O prazo de vencimento das debêntures é de 12 (doze) anos, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de dezembro de 2024.

A emissão foi coordenada pelo Banco Bradesco – BBI, em conjunto com o Banco do Brasil – BI, Banco Votorantim e Banco HSBC.

Parte dos recursos obtidos por meio da emissão foi utilizada para o resgate antecipado da primeira emissão em sua totalidade (principal e juros) no valor de R\$ 415.191 O restante será utilizado para a viabilização e implementação de projetos de investimento de infraestrutura no corredor Raposo Tavares.

As debêntures terão prazo de vencimento de 12 (doze) anos, contados a data de emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de dezembro de 2024 e incidirão juros remuneratórios, prefixados correspondentes a 5,80% a.a. para as debêntures da primeira série, e 6,05% a.a. para as debêntures da segunda série.

Os juros remuneratórios serão pagos anualmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 15 do mês de dezembro, sendo o primeiro pagamento devido em 15 de dezembro de 2013 e o último pagamento na data de vencimento das debêntures.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

As debêntures emitidas não possuem cláusula de repactuação.

Os encargos financeiros incorridos da captação das debêntures no montante de R\$ 59.104 estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos, conforme CPC 08 (R1) – “Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários”.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para apropriação dos encargos financeiros aos resultados dos exercícios:

Exercícios	R\$ mil
2013	(1.521)
2014	(3.120)
2015	(3.443)
2016	(3.223)
2017	(3.460)
2018 em diante	(42.553)
	(57.320)

BNDES - Sênior

Em 10 de fevereiro de 2011, a Concessionária Auto Raposo Tavares S.A assinou contrato com o BNDES convertendo a captação inicial da modalidade Ponte para Sênior.

A primeira liberação, referente ao “Subcrédito A”, no montante de R\$ 377.575, ocorreu em 15 de fevereiro de 2011, onde foi descontado integralmente o valor original, juros e comissão do empréstimo ponte no montante de R\$ 273.637, restando o valor líquido de R\$ 103.938.

O montante de R\$ 377.575 deverá ser pago em 114 parcelas mensais e consecutivas, sendo a primeira em 15 de outubro de 2011. Sobre o montante da dívida incorrerão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP.

O empréstimo Sênior além de alongar a dívida apresenta um custo menor à Concessão em relação ao empréstimo Ponte.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

BNDES - Sênior--Continuação

O crédito foi posto à disposição da Companhia à medida que as comprovações de aplicação dos recursos anteriormente liberados foram feitas. Do montante total contratado de R\$ 1.052.242, foi liberado pelo BNDES R\$ 613.821 até 30 de junho de 2013.

Saldo dos subcréditos BNDES - Sênior (R\$ mil)								
Subcrédito	Valor do subcrédito (R\$)	Liberado até 31/12/2011	5ª Liberação 24/01/2012	6ª Liberação 15/02/2012	7ª Liberação 15/05/2012	8ª Liberação 15/08/2012	9ª Liberação 16/11/2012	Saldo a Liberar
A TJLP	377.575	377.575	-	-	-	-	-	-
B-1 TJLP	1.787	-	-	1.787	-	-	-	-
B-2 TJLP	9.817	9.817	-	-	-	-	-	-
C TJLP	174.285	71.205	12.853	-	10.510	10.133	12.305	57.279
D TJLP	15.310	-	-	-	-	-	15.310	-
D-1 IPCA	11.077	-	-	-	-	-	11.077	-
D-2 IPCA	12.123	12.123	-	-	-	-	-	-
D-3 IPCA	15.362	-	-	15.362	-	-	-	-
D-4 IPCA	10.227	-	-	-	-	-	10.227	-
D-6 IPCA	25.784	-	-	-	-	25.784	-	-
D-8 IPCA	17.753	-	-	-	17.753	-	-	-
Total	671.100	470.720	12.853	17.149	28.263	35.917	48.919	57.279

Como condição restritiva, é vedada à Companhia a aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista no objeto dos financiamentos, assumirem novas dívidas acima do montante correspondente a 15% (quinze por cento) do faturamento bruto apurado nos últimos 12 meses. A administração da companhia entende que esta condição não foi violada. Adicionalmente, esse contrato de financiamento possui cláusulas restritivas quanto a determinados índices financeiros, que em caso de descumprimento aceleram o vencimento do financiamento. Os índices financeiros são:

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

- ▶ Patrimônio Líquido/Ativo Total: Apresentar proporção > 20% (vinte por cento).
- ▶ ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) = EBITDA ajustado/(amortizações + juros das dívidas financeiras de curto e longo prazos): Manter índice $\geq 1,2$.

A Companhia, em 30 de junho de 2013, atendeu as referidas condições restritivas.

A liberação total aprovada monta R\$ 1.052.242 e está segregada em subcréditos conforme descrito abaixo:

	Subcrédito	Valor (R\$)	Prazo	Taxa juros
A	TJLP	377.575	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2011	Incidirão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP
B - 1	TJLP	1.787		
B - 2	TJLP	9.817		
C	TJLP	174.285	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2013	
D	TJLP	15.310		
D - 1	TRIPCA	11.077	10 prestações anuais a partir de 15/03/2014	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
D - 2	TRIPCA	12.124		
D - 3	TRIPCA	15.363		
D - 4	TRIPCA	10.227		
D - 5	TRIPCA	6.388		
D - 6	TRIPCA	25.784		
D - 7	TRIPCA	44.048		
D - 8	TRIPCA	17.753		
E	TJLP	138.839	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2015	Incidirão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP
F	TJLP	33.988		
F - 1	TRIPCA	19.575	10 prestações anuais a partir de 15/03/2016	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
F - 2	TRIPCA	28.159		
F - 3	TRIPCA	34.354		
F - 4	TRIPCA	38.316		
F - 5	TRIPCA	15.454		
F - 6	TRIPCA	22.019		
		<u>1.052.242</u>		

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza cível e trabalhista. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação às contabilizadas.

a) Composição do risco

Natureza	30/06/2013				
	Probabilidade de perda				Provisão
	Provável	Possível	Remota	Total	
Cíveis	480	4.840	122	5.442	480
Trabalhistas	201	3.256	65	3.522	201
	681	8.096	187	8.964	681

Natureza	31/12/2012				
	Probabilidade de perda				Provisão
	Provável	Possível	Remota	Total	
Trabalhistas	448	2.282	180	2.910	448
Cíveis	101	8.233	341	8.675	101
	549	10.515	521	11.585	549

b) Movimentação

	Saldo Inicial 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldo final 30/06/2013
Trabalhistas	448	32	-	480
Cíveis	101	100	-	201
Valor Provisionado	549	132	-	681

Contingências cíveis

A Companhia é parte em processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema rodoviário.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais - continuação

Contingências trabalhistas

A Companhia é parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários e funcionários de empresas terceirizadas, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros.

Adicionalmente, a Companhia é ré em diversos processos os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis às probabilidades de perda, estimadas em R\$ 8.096 em 30 de junho de 2013 (R\$ 10.515 em 31 de dezembro de 2012).

10. Transações com partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas as taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações financeiras.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Em relação aos mútuos realizados entre as companhias do Grupo Invepar e seus acionistas, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade temporária de caixa destas sociedades para o cumprimento de seus investimentos e/ou de suas operações, sendo sujeitas aos encargos financeiros pactuados entre as partes e aprovados pelos órgãos da administração.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

		30/06/2013				
Relação da parte com a Companhia		Ativo		Passivo circulante	Resultado (custo)	Resultado (despesa financeira)
		Circulante	Não circulante			
Linea Amarilla SAC	Ligada	226	-	-	-	(3)
OAS S.A.	Controlador indireto	-	-	-	(11.717)	-
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S/A – Metro Rio	Ligada	100	-	100	-	-
Linha Amarela S.A. - LAMSA	Ligada	-	-	41	-	-
Concessão Litoral Norte - CLN	Ligada	-	-	2	-	-
GRU Airport	Ligada	605	-	-	-	-
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar	Controladora direta	-	-	3.570	(3.570)	-
		931	-	3.713	(15.287)	(3)

		31/12/2012				
Relação da parte com a Companhia		Ativo		Passivo circulante	Resultado (custo)	Resultado (despesa financeira)
		Circulante	Não circulante			
Linea Amarilla SAC	Ligada	465	-	-	-	-
OAS S.A.	Controlador indireto	-	-	-	(135.436)	-
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar	Controladora direta	71	-	440	(5.182)	(322)
		536	-	440	(140.618)	(322)

Serviços - ativo

Em 05 de março de 2009, foi celebrado entre a Companhia e a parte relacionada OAS S.A., o contrato de execução das obras civis, compreendendo projetos funcionais e executivos dos serviços de recuperação, ampliação e melhorias no sistema rodoviário Raposo Tavares. Os preços e as quantidades, quando aplicável, estão de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, o qual é fiscalizado pela ARTESP.

O regime de execução destes serviços, cujo prazo é de cinco anos, é o de empreitada e o preço global acordado entre as partes foi de R\$ 1.078.096, devendo os pagamentos, serem realizados nas seguintes condições:

- i) Adiantamento no montante de R\$ 57.276, realizado em 19 de março de 2009, que foi amortizado durante os doze primeiros meses de execução dos serviços, através de descontos mensais nas medições destes serviços, quitado em 30 de abril de 2010.
- ii) Parcelas mensais conforme a execução dos serviços com base no cronograma físico-financeiro do respectivo contrato.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

O preço global será reajustado a cada período de doze meses conforme fórmula paramétrica constante no contrato. Excepcionalmente, independente do reajuste que será auferido com a aplicação desta fórmula, os preços contratuais serão reajustados sempre que esta variação indicar o percentual igual ou superior à meta inflacionária divulgada pelo Banco Central do Brasil. O saldo do contrato de obra com a OAS S.A. Em 30 de junho de 2013 é de R\$ 532.509 (R\$ 537.604 em 31 de dezembro de 2012).

11. Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, está composta por honorários, previdência privada, assistência médica e odontológica, no montante de R\$ 1.193 em 30 de junho de 2013 (R\$ 750 em 30 de junho de 2012).

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
	<u>Diretores</u>	<u>Diretores</u>
Pró-labore	293	309
Encargos	140	120
Benefícios	760	321
	<u>1.193</u>	<u>750</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego ou em longo prazo.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Receita diferida

Em 30 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou contrato de longo prazo, com vencimento em 16 de março de 2039, referente à locação de infraestrutura de fibra óptica pela TIM Celular S.A. No curso do processo de negociação a Companhia recebeu antecipadamente R\$ 53.067, sendo R\$ 11.662 recebido em 2011 e R\$ 41.405 em 2012, equivalente ao montante total dos serviços contratados. Este montante encontra-se segregado passivo entre não circulante no valor de R\$ 48.737 e R\$ 1.971 no passivo circulante, e está sendo apropriado ao resultado a partir da disponibilização dos ativos locados e pelo prazo de locação contratado.

Em 03 de julho de 2012, a Companhia celebrou contrato referente à locação de infraestrutura de fibra óptica pela TNL PCS S.A. (OI). No curso da negociação a Companhia recebeu antecipadamente R\$ 1.746, equivalente ao montante total dos serviços contratados. Este montante encontra-se registrado no passivo circulante no valor de R\$ 454, e está sendo apropriado ao resultado a partir da disponibilização dos ativos locados ocorrida em 03 de outubro de 2012, e pelo prazo de 12 (doze) meses.

Em 11 de abril de 2013 e 03 de junho de 2013, Companhia celebrou com Empresa Brasileira de Telecomunicações S/A – EMBRATEL 17 (dezessete) contratos referentes à ocupação da faixa de domínio a título precário e oneroso. No curso da negociação a Companhia recebeu antecipadamente R\$ 481, equivalente ao montante total dos serviços contratados. Este montante encontra-se registrado no passivo circulante no valor de R\$ 459, e está sendo apropriado ao resultado a partir da autorização para utilização pelo prazo de 12 (doze) meses.

Notas Explicativas**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2013, o capital social da Companhia está assim representado:

	30/06/2013			
	Número de ações	% de participação	Ações ordinárias	Ações Preferenciais
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR	1.026.969.956	100	513.484.978	513.484.978

As ações preferenciais não terão direito a voto e possuirão os mesmos direitos de participação nos resultados da sociedade conferidos às ações ordinárias, bem como prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na hipótese de liquidação da sociedade, e terão, ainda, o direito de participar de ofertas públicas de aquisição de ações, pelo mesmo preço e nas mesmas condições de pagamento auferidas pelas ações ordinárias.

Em 30 de junho de 2013, o limite do capital autorizado da Companhia é de R\$ 715.000 (R\$ 715.000 em 31 de dezembro de 2012).

14. Receita operacional líquida

	30/06/2013	30/06/2012
Receita bruta de pedágio	112.960	98.206
Receitas acessórias	7.410	580
Receita de contrato de construção	24.524	64.937
Deduções da receita	(10.701)	(8.475)
	134.193	155.248

15. Custo dos serviços prestados

	30/06/2013	30/06/2012
Operacionais	(23.921)	(31.360)
Amortização	(28.462)	(25.121)
Provisão	(8.350)	(3.426)
Pessoal	(11.089)	(4.341)
Custos Contratuais	(4.337)	(3.722)
	(76.159)	(67.970)

Notas Explicativas**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Resultado financeiro líquido

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	-	2
Variação monetária ativa	-	14
Receita de aplicação financeira	12.136	2.451
	12.136	2.467
Despesas financeiras		
Comissões e despesas bancárias	(883)	(508)
Juros sobre empréstimos	(21.525)	(20.541)
Juros sobre debêntures	(22.472)	(21.553)
Custo das debêntures	(1.639)	-
Variação monetária passiva	(29.829)	(704)
Outras	(5)	(255)
	(76.353)	(43.561)
	(64.217)	(41.094)

17. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41, a Companhia apresenta a seguir o resultado por ação para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e de 2012.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	<u>30/06/2013</u>			<u>30/06/2012</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Numerador básico						
Prejuízo líquido atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(16.002)	(16.001)	(32.003)	(9.229)	(9.230)	(18.459)
Denominador básico e diluído						
Média ponderada das ações (em milhares)	513.485	513.485	1.026.970	437.768	437.768	875.536
Prejuízo básico e diluído por ação (R\$)	(0,0312)	(0,0312)		(0,02110)	(0,02110)	

A Companhia não possui instrumentos diluidores nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, não há diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos com a concessão

O prazo da concessão da Companhia e as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com a Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP têm seu término previsto para o ano de 2039.

Com a assinatura do Termo de Contrato de Concessão Rodoviário nº 002/ARTESP/2009, relacionado ao Edital de Concorrência Pública Internacional nº004/2008, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

a) Investimentos

Os principais investimentos decorrentes da concessão são:

- i) Duplicação de rodovia e implantação de retornos em nível e desnível;
- ii) Construção de postos de pesagem (fixos e moveis), postos de serviços de atendimento aos usuários;
- iii) Construção de nove praças de pedágio e demolição de duas praças de pedágios preexistentes (Presidente Bernardes e Caiuá);
- iv) Implantação e melhoria de acessos, trevos, alças, passarelas para travessia de pedestre, dispositivos de entroncamentos e readequação de intersecções.

b) Outorga fixa e variável

Pelo direito de exploração do sistema rodoviário, os seguintes montantes:

i. Outorga fixa

Valor fixo de R\$ 634.000 a favor do DER/SP foi liquidada integralmente em 16 de setembro de 2010.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos com a concessão--Continuação

II. Outorga variável

Valor correspondente a 3% (três por cento) da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Companhia, a ser pago mensalmente. O compromisso, em 30 de junho de 2013, era de R\$ 582 (R\$ 652 em 31 de dezembro de 2012).

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2013, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 3.683 (R\$ 3.018 – 30 de junho de 2012) referente à outorga variável.

c) Garantias

A Companhia utiliza-se da contratação de seguro-garantia para o cumprimento das seguintes garantias contratuais:

1. Garantia de cumprimento das funções de ampliação correspondente a 1,5% do valor da contratação, limitado a 10% do valor do investimento. Esta garantia será liberada na proporção do cumprimento das funções de ampliação, limite máximo de indenização será de R\$ 105.187. Vigência mínima de 12 (doze) meses.
2. Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável, no limite máximo de indenização de R\$ 110.243. Vigência de 12 (doze) meses.

d) Recursos financeiros

A Companhia iniciou suas operações em 17 de março de 2009. Os recursos financeiros necessários para o cumprimento dos investimentos e do pagamento da outorga serão obtidos através de aporte de capital pela acionista e captação no mercado de capitais.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Cobertura de seguros

A Companhia mantém seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, que foram contratados seguindo as orientações da Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP e obrigações previstas no Contrato de Concessão, conforme demonstrado a seguir:

Modalidade	Limite máximo de indenização	Vigência	Seguradora	Objeto
Garantia ampliações	R\$ 105.187	16/03/2013 a 16/03/14	Austral Seguradora	(a)
Garantia funções oper.	R\$ 110.243	16/03/2013 a 16/03/14	Austral Seguradora	(b)
Responsabilidade civil	R\$ 35.000	01/08/2012 a 01/08/13	Tóquio Marine	(c)
Riscos operacionais	R\$ 200.000	01/08/2012 a 01/08/13	Tóquio Marine	(d)

- a) Garantir o cumprimento das funções de ampliação a que se refere o item 29.1 do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário pela malha rodoviária estadual do Corredor Raposo Tavares, correspondente ao lote 16 do Programa de Concessões Rodoviária do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.
- b) Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável a que se refere o item 29.1.a do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Raposo Tavares, correspondente ao Lote 16 do Programa de Concessão Rodoviárias do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.
- c) Danos causados a terceiros decorrente da administração de bem público representado pelo sistema do complexo rodoviário denominado como lote 16 integrante do programa de concessões rodoviárias do Estado de São Paulo que compreende trechos das rodovias SP-225, SP-327 e SP-270. Com seus respectivos acessos, bem como todas as benfeitorias.
- d) O presente seguro de riscos operacionais tem por objeto garantir, em cada acidente, os prejuízos que o segurado venha a sofrer pertinentes a cada cobertura contratada e expressamente identificadas na apólice, pela ocorrência dos riscos descritos e particularizados nas condições gerais, condições especiais e/u particulares, observado os limites máximos de indenização fixados para cada cobertura e as disposições legais e demais condições contratuais aplicáveis.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de junho de 2013 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos a receber e empréstimos e financiamentos e debêntures.

Nos termos da Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, a Administração da Companhia informa que os fatores de risco a que está exposta são:

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos e debêntures, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

b) Gerenciamentos de riscos - continuação

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

O principal fator de risco de mercado que pode afetar os negócios da Companhia é a taxa de juros. Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e debêntures captados no mercado. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita a variação da TJLP e IPCA.

d) Análise de sensibilidade

As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros às variáveis que apresentam risco de oscilação são apresentadas abaixo:

Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade em três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia com 25% e 50% de deterioração de cada índice.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Provável	Adverso possível	Adverso extremo
CDI	7,72%	5,79%	3,86%
TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
IPCA	6,70%	8,38%	10,05%

d) Análise de sensibilidade--Continuação

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
			Provável	Adverso possível	Adverso extremo
Equivalente de caixa		Baixa taxa DI	44.329	32.190	20.788
Aplicação financeira		Baixa taxa DI	11.300	8.486	5.675
Debêntures	Dez/2024	Alta no IPCA	1.339.954	1.671.484	2.053.534
BNDES Sênior	Mar/2021	Alta na TJLP	139.628	144.196	166.882
BNDES Sênior	Mar/2023	Alta no IPCA	81.804	88.890	96.689

O montante equivalente a 100% dos empréstimos e financiamentos e debêntures da Companhia estão sujeitos à remuneração pela variação acumulada da taxa de juros da TJLP e IPCA, e o equivalente de caixa e aplicação financeira sujeita a CDI.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia.

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras consideradas pela administração, como de primeira linha.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia apresenta valores a receber de R\$ 12.722 sendo que os valores a receber da CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A representam 86% deste, ou seja, R\$ 10.894, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Contas a receber". Por ser a CGMP controlada pelo próprio setor de rodovias, a administração da Companhia caracteriza como improvável o risco de crédito oriundo destes valores a receber por considerá-los mitigados entre as concessionárias do setor rodoviário.

f) Derivativos

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos durante o período compreendido entre 1º de janeiro a 30 de junho de 2013.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos, ou demais instrumentos financeiros atrelados em 30 de junho de 2013.

g) Valores de mercado

Em 30 de junho de 2013, os valores de mercado das contas a receber e a pagar aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações trimestrais, devido à sua natureza de curto prazo.

Quanto aos empréstimos e financiamentos e debêntures, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis de mercado.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

h) Exposição a risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e debêntures.

i) Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Empréstimos e financiamentos	559.654	572.058
Debêntures	745.655	695.212
Caixa e equivalentes de caixa	(148.500)	(147.078)
Aplicações financeiras	(205.743)	(240.056)
Dívida líquida	951.066	880.136
Patrimônio líquido	529.962	561.965
Patrimônio líquido e dívida líquida	<u>1.481.029</u>	<u>1.442.101</u>

j) Hierarquia do valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: Preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia do período de seis meses findo em 30 de junho de 2013.

A DIRETORIA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, emitido em 01 de agosto de 2013, referente às demonstrações financeiras intermediárias da Companhia do período de seis meses findo em 30 de junho de 2013.

A DIRETORIA